



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2013

PPS poderá levar Almeida Lima à Comissão de Ética

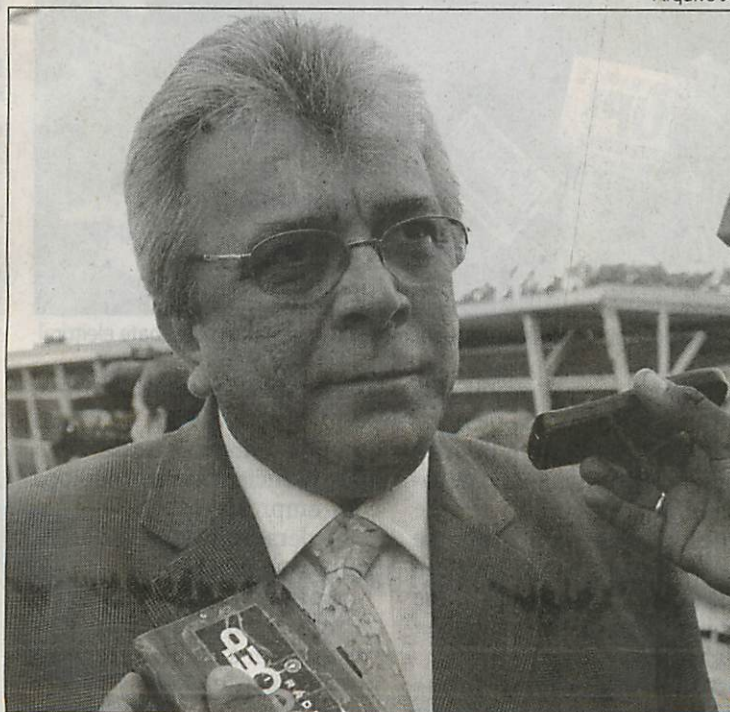
Presidente do partido cobra explicações sobre uso de patrol

Katia Santana
DA EQUIPE JC

Ainda na expectativa de que o deputado federal José Almeida Lima peça desfiliação do PPS, o presidente estadual do partido, Marcos Andrade, revelou ontem que não descarta levá-lo à Comissão de Ética da sigla para que possa explicar as motivações que o levaram a usar, em uma fazenda de sua propriedade, uma patrol pertencente ao município de Nossa Senhora das Dores.

“O slogan do PPS é ‘um partido decente’. Nós zelamos pelo bem público. Temos respeito à coisa pública”, revelou Marcos, em entrevista ao JORNAL DA CIDADE, no início da tarde de ontem. “Não podemos aceitar esse tipo de conduta”, completou, ao destacar que o estatuto da agremiação traz uma série de exigências, a exemplo de folha corrida dos seus associados, sobretudo dos que têm pretensões de disputar cargos públicos.

Andrade disse ao JC que a previsão era de que Almei-



DEPUTADO Almeida Lima pode ser convocado por Comissão de Ética

da Lima pedisse para deixar o partido logo após o pleito eleitoral passado, quando ele se candidatou a prefeito e dois dias antes da eleição renunciou

à condição de prefeiturável, deixando o PPS sem condição de ter candidato próprio ou de formalizar alianças com outros blocos. Apesar do mal-

-estar causado, Almeida não se desfilou e não participa das reuniões da executiva estadual e nem das reuniões das lideranças do PPS em Brasília.

“Como ele não tem participado das questões do partido, vamos aguardar que se desfilie. Caso isso não ocorra e ele seja denunciado pelo Ministério Público e condenado pela Justiça, nós o levaremos à Comissão de Ética”, avisou Marcos Andrade, destacando que a direção nacional do PPS já foi informada do caso, envolvendo o parlamentar.

O caso

Após denúncia do Ministério Público, de Nossa Senhora das Dores, a polícia foi à fazenda de Almeida Lima, há duas semanas, e flagrou o trator da Prefeitura trabalhando. No episódio, o condutor foi preso, prestou depoimento, confirmou que a máquina era da Prefeitura e que estava cumprindo ordem do deputado. Almeida foi convidado a comparecer à Delegacia para prestar esclarecimentos, mas se negou.

Arquivo JC

